



Sindaçúcar-AL participa de seminário sobre descarbonização da indústria

Com participação do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço, Geraldo Alckmin, além dos ministros Fernando Haddad, Renan Filho e de Paulo Pimenta, foi realizado, em Brasília, o Seminário Descarbonização, onde foi lançado o Acordo de Cooperação Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil.

O evento, que contou com a presença do presidente do Sindaçúcar-AL, Pedro Robério Nogueira, além dos conselhos da entidade de classe que representam as unidades industriais do setor sucroenergético, Jorge Toledo (Grupo Toledo), Manoel Carnaúba (Impacto) e Carlos Farias (Grupo Carlos Lyra), foi promovido pela Esfera Brasil e o Mobilidade de Baixo Carbono para o Brasil (MBCB), tendo como foco políticas públicas que promovam a redução de emissões de carbono.

“Foi um evento marcante pelo significado dos avanços do Brasil em programas de descarbonização, em especial, o biocombustível etanol e por tudo que esse biocombustível pode contribuir de forma efetiva para a redução das emissões de gases de efeito estufa - GEEs. O Brasil trilha uma história muito exitosa nesse mister, desde o Próalcool em 1975, seguido pelo lançamento dos veículos flex-fuel em 2003, pelo lançamento do Renovabio em 2018, e, agora com os Projetos de Lei do Combustível do Futuro e do Programa de Aceleração da Transição Energética recém aprovados pela Câmara dos Deputados e do Projeto de Lei do MOVER em análise pelo Congresso. Estamos nos encaminhando para a elevação da mistura de etanol anidro na gasolina para 30% e implantação do conceito de avaliação energética para “berço a roda” e em seguida “berço ao túmulo””, destacou Pedro Robério Nogueira.

No evento, realizado no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília, também



Presidente Pedro Robério Nogueira ao lado de conselheiros do Sindaçúcar-AL

estiveram presentes o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira e o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, que participaram do painel “Regulamentação da agenda de descarbonização”, destacando o diálogo entre os poderes como fundamental para a consolidação do crescimento econômico.

Na oportunidade, Geraldo Alckmin, afirmou que o Brasil tem potencial de ser o protagonista do mundo no enfrentamento das mudanças climáticas, com estímulo à inovação para a descarbonização da indústria. “Estamos em frente a um desafio, e o Brasil vai ser o grande protagonista do mundo, com segurança alimentar, segurança energética e clima”, ressaltou.

Alckmin disse que investimentos no setor de energia que resultaram em uma geração de energia limpa e barata, com destaque à eólica e a solar. “Com

uma rota tecnológica bem estimulada, ganha escala, reduz o preço e consegue avançar”, destacou o ministro, que ressaltou o fato de o Brasil ter a matriz elétrica mais limpa do mundo, destacando também o potencial de descarbonização dos biocombustíveis. “Nós somos exemplo. 85% da frota brasileira é flex. É estimular energia limpa, renovável, geradora de emprego, que fixa carbono no solo”, reforçou.

Alckmin também citou o programa nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), criado em, 2023, para estimular a produção de novas tecnologias nas áreas de mobilidade e logística. O incentivo fiscal para que as empresas invistam em descarbonização e se enquadrem nos requisitos obrigatórios do programa será de R\$ 3,5 bilhões em 2024. O programa alcançará, no final, mais de 19 bi em créditos concedidos.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2022/23 X 2023/24

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m ³)	Recuperação Industrial (Kg ATR/ Ton Cana)
2022/23	15/JFEV/23	14.719.450	1.108.090	324.783	120,40
2023/24	15/FEV/24	16.270.816	1.321.124	348.259	128,98
Variação	%	10,54%	19,23%	18,31%	7,13%

Var. % = safra 23/24 sobre 22/23

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: FEVEREIRO - 2023

SAFRA: 2023/2024

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,3648	1,3443
Média Acumulada	1,3832	1,3625

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável